

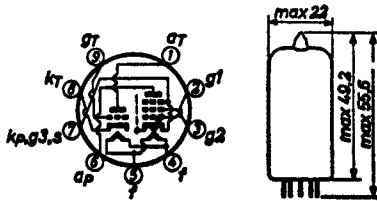
TRIODO-PENTODO com catodos separados para uso geral em receptor de televisão.
Aquecimento : indireto por A.C. ou D.C. alimentação em série

$$V_f = 4,6 \text{ V}$$

$$I_f = 0,6 \text{ A}$$

Tempo de aquecimento : 11 segundos

Dimensões em mm



Base : Noval

Capacitâncias (Os algarismos indicam os números dos pinos)

Pentodo

$$C_{g1} (2-3+4+5+7) = 5,2 \text{ pF}$$

$$C_a (6-3+4+5+7) = 3,4 \text{ pF}$$

$$C_{ag1} (6-2) < 0,025 \text{ pF}$$

Triodo

$$C_g (9-4+5+7+8) = 2,5 \text{ pF}$$

$$C_a (1-4+5+7+8) = 1,8 \text{ pF}$$

$$C_{ag} (1-9) = 1,5 \text{ pF}$$

Entre triodo e pentodo

$$C_{sp-st} (6-1) < 0,07 \text{ pF}$$

$$C_{sp-st} (6-9) < 0,02 \text{ pF}$$

$$C_{sp-st} (2-1) < 0,16 \text{ pF}$$

Características típicas do pentodo

$$V_a = 170 \text{ V}$$

$$V_{g2} = 170 \text{ V}$$

$$V_{g1} = -2 \text{ V}$$

$$I_a = 10 \text{ mA}$$

$$I_{g2} = 2,8 \text{ mA}$$

$$S = 6,2 \text{ mA/V}$$

$$\mu_{g2g1} = 47$$

$$R_i = 0,4 \text{ M}\Omega$$

$$r_{g1} (f = 50 \text{ Mc/s}) = 10 \text{ k}\Omega$$

$$R_{eq} = 1,5 \text{ k}\Omega$$

Características típicas do triodo

$$V_a = 100 \text{ V}$$

$$V_g = -2 \text{ V}$$

$$I_a = 14 \text{ mA}$$

$$S = 5 \text{ mA/V}$$

$$\mu = 20$$

Características de funcionamento como misturadora

$$V_a = 170 \text{ V}$$

$$V_{g2} = 170 \text{ V}$$

$$R_{g1} = 0,1 \text{ M}\Omega$$

$$R_k = 330 \text{ }\Omega$$

$$V_{osc} = 3,5 \text{ V}_{ef}$$

$$I_a = 6,5 \text{ mA}$$

$$I_{g2} = 2,0 \text{ mA}$$

$$I_{g1} = 20 \text{ }\mu\text{A}$$

$$S_c = 2,2 \text{ mA/V}$$

$$R_i = 800 \text{ k}\Omega$$

Observação : Recomenda-se usar o triodo só em circuito Colpitts.

Valores limites do pentodo

$$V_{ao} = \text{max } 550 \text{ V}$$

$$V_a = \text{max } 250 \text{ V}$$

$$W_a = \text{max } 1,7 \text{ W}$$

$$V_{g2o} = \text{max } 550 \text{ V}$$

$$V_{g2} (I_k = 14 \text{ mA}) = \text{max } 175 \text{ V}$$

$$V_{g2} (I_k \leq 10 \text{ mA}) = \text{max } 200 \text{ V}$$

$$W_{g2} (W_a > 1,2 \text{ W}) = \text{max } 0,5 \text{ W}$$

$$W_{g2} (W_a < 1,2 \text{ W}) = \text{max } 0,75 \text{ W}$$

$$I_k = \text{max } 14 \text{ mA}$$

$$R_{g1} = \text{max } 1 \text{ M}\Omega^1$$

$$R_{g1} = \text{max } 0,5 \text{ M}\Omega^2$$

$$-V_{g1} (I_{g1} = 0,3 \mu\text{A}) = \text{max } 1,3 \text{ V}$$

$$V_{kr} = \text{max } 100 \text{ V}$$

1) Com polarização automática.

2) Com polarização fixa.

Valores limites do triodo

V_{ao}	= max	550 V
V_a	= max	250 V
W_a	= max	1,5 W
I_k	= max	14 mA
I_{kp}	= max	3)
R_g	= max	0,5 MΩ
$-V_g (I_g = 0,3 \mu A)$	= max	1,3 V
V_{kt}	= max	100 V

3) Corrente ótima de pico de cátodo em aplicação para deflexão vertical. A fim de levar em consideração a dispersão das características das válvulas, a deterioração das mesmas durante o funcionamento e a queda de emissão em consequência do sub-aquecimento, o aparelho deve ser projetado de modo a funcionar satisfatoriamente com a corrente catódica de pico de 100 mA (duração máxima do pulso igual a 4% de um ciclo, sendo o máximo de 0,8 msec). A amplitude da corrente de pico em válvulas novas deve ser limitada automaticamente ao valor máximo de 100 mA (p. ex. por resistores não "shuntados" na conexão da grade).

